

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 60 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está relacionada a ciência, tecnologia e sociedade. Esta edição apresenta produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: estilos de aprendizagem, bioinsumos, gamificação no ensino, nomofobia, *grassroots innovation*, educação STEAM, ergonomia e sustentabilidade, *machine learning* para análise de consumo, o papel de universidades brasileiras na inovação, tecnologia social, tratamento de esgoto, análise de sustentabilidade no setor sucroenergético, inovação na administração pública, análise financeira e de emissões pelo desperdício de energia, resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, mudanças climáticas e urbanização, cooperativas de crédito e economia circular e gestão de resíduos orgânicos.

São 18 artigos com discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da ciência, tecnologia e sociedade.

Olivier Schoefs, da Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC), Guillaume Majeau-Bettez, da Polytechnique Montréal e Frédéric Huet da Universidade de Tecnologia de Compiègne (UTC) apresentam os desafios da gestão de resíduos orgânicos, tendo em conta a economia, impactos ambientais e sociais, e numa lógica de economia circular.

Leonardo Alves Ferreira, Ajadir Fazolo, Tatiane Cristina Dal Bosco e Kátia Valéria Marques Cardoso Prates, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) fazem uma análise do gerenciamento dos REEE no município de Londrina, identificando os pontos de entrega voluntária (PEVs), ações e campanhas realizadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA) e o fluxo de recebimento e manejo dos REEE (resíduos de equipamento eletroeletrônicos), em uma cooperativa de coleta de resíduos recicláveis, e em uma entidade particular de coleta de REEE.

Mayara Bormann Azzulin, Paulo Nascimento Neto, André Luiz Braga Turbay, Ana María Osorio Guzmán e Altair Rosa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) investigam a produção científica sobre o tema por meio de revisão sistemática de literatura, identificando os impactos descritos para o continente e para outros recortes geográficos.

Fernanda Queiroz, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Nilton César Lima, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Jamerson Queiroz e Ricardo Cordeiro de Oliveira, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Eduardo Lopes Marques, da Universidade do Centro Oeste do Paraná (Unicentro) propõe estratégias para que as cooperativas de crédito possam incentivar e apoiar a criação e expansão de negócios com foco na circularidade.

Táina Martins Magalhães e João Paulo Borges Pedro, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Cássio Augusto da Silva Oliveira, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Maria Cecília Rosinski Lima Gomes, do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Marcos Von Sperling, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), buscam relacionar uma tecnologia social de esgotamento sanitário e o atendimento ao direito humano ao saneamento, por meio da experiência da FAC em uma comunidade ribeirinha da Amazônia.

Gabriela Daiana Christ, Jorceli de Barros Chaparro, Valdir Antonio Galante e Pery Francisco Assis Shikida, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), buscam identificar como as usinas sucroenergéticas brasileiras estão reportando seus esforços em direção ao desenvolvimento sustentável, a partir dos relatórios Global Reporting Initiative (GRI).

Celso Alexandre Souza de Alvear, Bianca de Carvalho Pereira Campos, Adriano de Almeida Forigo e Licia Galdino da Cruz, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), buscam analisar o conceito de Tecnologia Social em diálogo com o Prêmio de Tecnologia Social da Fundação do Banco do Brasil. Assim, busca-se compreender a concepção do conceito de Tecnologia Social impulsionado pela Fundação Banco do Brasil e as contradições em categorizar metodologias como tecnologias.

Eron Passos Andrade, from thr Federal University of Recôncavo of Bahia (UFRB), Angela Machado Rocha e Marcio Luis Ferreira Nascimento, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), utilizam uma abordagem quantitativa, baseada em uma técnica exploratória multivariada conhecida como Análise Fatorial Exploratória (AFE), para caracterizar o comportamento dinâmico das universidades públicas brasileiras relevantes para a inovação tecnológica no contexto da Tríplice Hélice (TH).

Cristiane Aparecida da Silva, da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras e da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Vanessa de Souza Silva, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Gisleine do Carmo e José de Arimatéia Dias Valadão, da Universidade Federal de Lavras, Lavras (UFLA), discutem o papel da universidade como espaço de práticas emancipatórias às comunidades locais, argumentando que existe uma

intrínseca relação entre universidade, *grassroots innovation* e pós-desenvolvimento.

Clélia Maria Batista Taranto e Rosane da Silva Sampaio e Jefferson Rodrigues-Silva, do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), exploram a percepção e predisposição de professores brasileiros sobre a educação STEAM (interdisciplinaridade nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes/Humanidades e Matemáticas).

Maria Aldinete Almeida Reinaldi e Brenda Salgueiro Guimarães e Anney Tojeiro Giordani, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e Rodrigo Otávio dos Santos, do Centro Universitário Internacional (UNINTER) buscam obter uma visão geral da produção teórica publicada em periódicos como artigos científicos, sobre a gamificação no Ensino Superior, mais especificamente, nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.

Giani Carla Ito, Guilherme Feier Huff e Anderleia Sotoriva Damke, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), apresentam a ferramenta LStyle projetada para identificar os estilos de aprendizagem (EA) de alunos em contextos educacionais, para que os educandos possam aprender dentro da sua singularidade.

Adriana Back Koerich, Ademar Dutra, Sibeli Cardoso Borba Machado, Jacir Leonir Casagrande e Clarissa Carneiro Mussi, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), discutem as características das publicações científicas internacionais relacionadas à adoção de inovações na administração pública por meio de sistemas eletrônicos.

Juliana Carvalho de Sousa, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Francisco Diógenes Junior, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Ahiram Brunni Cartaxo de Castro, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Pablo Marlon Medeiros da Silva, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Arthur William Pereira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), e Patricia Tatiana Ferreira Ramos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) analisam a percepção de servidores sobre a nomofobia no ambiente de trabalho de compras públicas.

Marcela das Chagas Rossato, Ivan Felipe Silva dos Santos, Matheus David Guimarães Barbedo, Alex Takeo Yasumura Lima Silva e Fernando das Graças Braga da Silva, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) estimam as perdas de energia e os prejuízos financeiros associados as perdas de energia causadas pelo desperdício hídrico na distribuição de água no Brasil, em diferentes regiões.

Gillyene Bortoloti, do Instituto Biológico (IB) e Renata Martins Sampaio, do Instituto de Economia Agrícola (IEA) identificam estratégias de apoio ao desenvolvimento dos bioinsumos para controle biológico no Brasil.

João Francisco Alfonso Garcia Filho, Cibele Roberta Sugahara e Bruna Angela Branchi, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) analisa a gestão ergonômica para a sustentabilidade empresarial por meio da promoção de um ambiente de trabalho seguro e respeitador dos direitos trabalhistas, considerando o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 8.

Gabriela Amaral de Alencar Leite, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Luis Hernan Contreras Pinochet e Vanessa Itacaramby Pardim, da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo (FEAUSP) e Luciana Massaro Onusic, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) identificam os fatores que impactam o review score dado por consumidores após compras via *Olist Store* em *marketplaces*, utilizando técnicas de *Machine Learning*, especificamente *Random Forest* e *Feature Importance*.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva

Editor-Chefe